**RIZOBACTÉRIA E *Trichoderma asperellum* na PROMOÇÃO DE CRESCIMENTO *in vitro* DE JAMBU (*Acmella oleracea L*)**

Sidney Daniel Araújo da Costa 1; Waldiney Xavier Ferreira2; Ana Carolina Melo Ribeiro³; Gabriela Tavares Pires4; Gisele Barata da Silva5

1Agrônomo e Doutorando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia. sdanielcosta@hotmail.com

2Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia. ney\_wxf@hotmail.com.

3Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia. carolm.ribeiro95@gmail.com

4Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia. [gabrielatavaresp18@gmail.com](mailto:gabrielatavaresp18@gmail.com)

5Drª em Agronomia (Fitopatologia), Professora de Microbiologia da Universidade Federal Rural da Amazônia. [giselebaratasilva@gmail.com](mailto:giselebaratasilva@gmail.com)

**RESUMO**

O jambu (*Acmella oleracea* L.) é uma hortaliça folhosa, amplamente cultivada na região amazônica, presente na culinária, é utilizado também para fins medicinais. A utilização de microrganismos como promotores de crescimento, surge como uma ferramenta que pode auxiliar para maior produção e qualidade das plantas. O objetivo deste trabalho foi selecionar isolados de *Trichoderma* *asperellum* (UFRA-T.06, T09, T12 e T52) e rizobactérias (UFRA-32113 e R92) como promotores de crescimento em jambu. O experimento foi realizado no Laboratório de Proteção de Plantas (LPP) da Universidade federal rural da Amazônia (UFRA) município de Belém-PA. foram testados quatro tratamentos: T1 (controle-H2O), T2 (*[Burkholderia pyrrocinia](https://www.google.com.br/search?q=Burkholderia+pyrrocinia&spell=1&sa=X&ved=0ahUKEwj4-47Pyd3cAhVES5AKHS6-D-QQkeECCCQoAA)* BRM 32111), T3 (R-92, isolado de rizosfera do açaí) e T4 (Mix de *T. asperellum*), com cinco repetições cada. As sementes foram microbiolizadas de acordo com tratamento, com suspensão bacteriana ou suspensão de esporos por 24 horas em mesa agitadora a 114 rpm, sendo adicionadas em caixas do tipo Gerbox, contendo papel filtro estéril, umedecidas com água estéril e avaliadas durante sete dias. Foram avaliados os parâmetros: Taxa de germinação, comprimento de raiz e aéreo, além de biomassa. As medias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando o programa SISVAR. Dentre os isolados destacamos a R-92, que contribuiu com 73% de aumento de taxa de germinação, 52% em biomassa e 12 % em comprimento de plântula, comparado ao tratamento controle. Os estudos de promoção de crescimento devem avançar para a casa de vegetação para avaliar a influência no uso de microrganismos.

**Palavras-chave:** PGPRs. Biopromotores. Agrião-do-Pará.

**Área de Interesse do Simpósio**: Agronomia / Microbiologia Ambiental